

Escola estadual usa criatividade em ensino remoto

Qui 03 setembro

O uso da criatividade, para envolver e estimular a participação dos estudantes nas atividades do ensino remoto, tem chamado a atenção em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Lá, professores da Escola Estadual Paulo Pinheiro da Silva promovem a continuidade do processo de ensino e aprendizagem e fortalecem o vínculo do aluno com a unidade escolar por meio de projetos inspirados na arte e em outras áreas de conhecimento.

Um deles é o “Qual fotografia você seria?”. Na iniciativa, desenvolvida pelas professoras de história Laís Maine Santos e Tatiane da Silva Pereira, os alunos pesquisaram obras de arte e fizeram releituras e/ou reproduções fotográficas daquelas com as quais mais se identificaram.

“Levamos em consideração o contexto de pandemia para desenvolver uma atividade que proporcionasse resultado efetivo, mas que fosse um processo mais livre. Pedimos que representassem algo com o que se identificavam, a fim de mostrar que é possível aprender se divertindo, utilizando a criatividade e materiais que todos têm em casa”, explica a professora Tatiane.

Interatividade

Outra atividade prática desenvolvida pela escola ocorreu nas aulas de ciências e biologia. Em casa, os alunos catalogaram a flora e fauna que existem no lugar onde vivem. “A atividade teve início antes da pandemia, mas, no isolamento social, demos continuidade, só que de forma não presencial. Pedi que os estudantes observassem as plantas mais comuns e insetos nas proximidades de casa e que também conversassem com os pais e responsáveis sobre plantas medicinais. O retorno foi bem positivo”, destaca a professora Caetana Cássia Oliveira Mendes.

A escola também convidou moradores do município para gravar vídeos em que explicam como funcionam alguns instrumentos musicais que são utilizados em uma festa típica da cidade. “A comunidade sempre está presente nas atividades da escola e nossa unidade de ensino está de portas abertas para receber essa interação também nas atividades remotas, diz o diretor da escola, Júlio César Gomes.

Ainda segundo o gestor, todos os professores da escola desenvolvem atividades e projetos lúdicos com objetivo de despertar a atenção e o entusiasmo dos alunos. “Queremos que nossos estudantes se mantenham ligados à escola e, para isso, entendemos que é necessário que façamos atividades interessantes. São trabalhos agradáveis e feitos junto com a família”, destaca.